

## Festa de São João, fé em São Pedro



**Luana Marinho**  
Repórter do Correio 24horas

São João é o meu Carnaval. Espero ansiosa pelos dias de festa, como o bom folião aguarda por fevereiro. Os riscos na folhinha do calendário simbolizam um ritual sagrado, e quando junho chega, a agonia se completa. Para quem mora na capital e precisa voltar para o interior, o frio na barriga é torturante. Este é o momento das súplicas a Deus para amolecer o coração do chefe. Vale tudo: abrir mão dos finais de semana, feriados, trabalhar dobrado para o colega. E nunca se viu funcionário mais disposto! Sabe aquela criança danada que de repente vira um doce? Ela esconde o boletim debaixo da cama e faz de tudo para o pai pagar o brinquedo novo. E nunca se viu criança mais educada! O funcionário torna-se o filho exemplar que todo chefe pediu a Deus. Até Santo Antônio, o casamenteiro, deve ouvir as orações dos desesperados. Mas a vida para ser boa não tem de ser “aperrriada”? Basta notar, pela janela do ônibus, os morros avolumados surgindo no meio do nada e os cachos de flores douradas reluzindo na vegetação árida para perceber que

**Quando o verde dos olhos da amada do velho Luiz voltar a se espalhar na plantação, a zabumba, a sanfona e o triângulo reinarão novamente...**

qualquer sacrifício vale a pena. Junho é a época de celebrar a vida. O homem da roça se alegra com chuvas caídas nas lavouras em março e o milho colhido. As escolas organizam as quadrilhas. As donas de casa preparam os deliciosos quitutes. Nas ruas, fagulhas secas e compridas riscam o céu estrelado, e as bandeiras imensas embelezam o arraiaá na praça. Para afastar o frio, nada melhor do que se aquecer nas fogueiras e degustar os licores. Música também não pode faltar.

Apesar da crescente presença de bandas de axé e duplas sertanejas, não existe festa junina sem forró. O verdadeiro nordestino sabe improvisar pelo menos um dois pra lá, dois pra cá. Pena que este ano São João deixou São Pedro cochilar. O guardião esqueceu de abrir as portas do céu e a chuva ainda não caiu. Mais da metade das cidades baianas decretou situação de emergência por conta da seca. Para cortar gastos, muitas – entre elas a minha querida Miguel Calmon – cancelaram os contratos com bandas. É justo gastar dinheiro com festa enquanto o gado morre de sede? Agora, junho também é o mês da esperança. Quando o verde dos olhos da amada do velho Luiz voltar a se espalhar na plantação, a zabumba, a sanfona e o triângulo reinarão novamente. Que este São João seja de fé. E que São Pedro dê uma força aí!

**O GUIA CORREIO quer a sua participação para avaliar os programas da Bahia. Portanto, critique, elogie, dê sugestões, indique novos roteiros.**

Para falar com a gente mande e-mail para: [guiacorreio@correio24horas.com.br](mailto:guiacorreio@correio24horas.com.br)

Se for por carta, mande para este endereço: Guia Correio – Rua Aristides Novis, 123, Federação, Salvador, Bahia. CEP: 40210-630